

LUCENILDO ESCREVE UMA NOVA HISTÓRIA NO SEMIÁRIDO

Lucenildo de Sousa Borges tem apenas 13 anos e estuda na Escola Municipal Liberato Vieira, localizada no povoado Brejo da Fortaleza, há 15 km do município de Ipiranga do Piauí. O adolescente já é referência na região onde mora porque começou há alguns meses a cultivar plantas e hortaliças no seu quintal. Primeiro foi somente para consumo familiar, agora ele vende o excedente nos povoados Malhada do Brejo e Macaúba.

O garoto conta como começou a pensar no seu quintal produtivo na escola: “Quando fizemos a cisterna na minha casa comecei a tentar fazer a minha horta, com o material que recebemos. Devido à localização tive algumas tentativas que não deram certo, mas quando a diretora Reginalda, minha diretora, me orientou, ela me deu uma cartinha sobre manejo da água, segui passo a passo e tudo que não entendia eu perguntava, assim fiz um cultivo de horta que tem tomate, cheiro verde, pimentão, pimentinha de cheiro e pepino utilizando a irrigação alternativa do Canteiro Econômico”, explica.

Além do canteiro, o adolescente faz a multiplicação de sementes crioulas consideradas já extintas na região. Ele planta no seu quintal, faz a seleção da semente e repassa para o banco de sementes da escola. Com criatividade e determinação ele promove algumas melhorias no quintal produtivo da sua família. Lucenildo construiu com o pai, um galinheiro, o viveiro de mudas, e criou o sistema de sombreamento alternativo para canteiros.

Filho de Dona Telma e de Seu Lindomar, Lucenildo tem mais três irmãos, vai à escola todos os dias, participa das atividades e conta que os professores são grandes incentivadores, além de seu pai que recebe suas ideias novas e ajuda a colocar em prática.

Seu Lindomar, o pai, conta que aprende muito com o filho, ele diz que não usa mais veneno e que passou a preservar o meio ambiente para poder usar por mais tempo sua terra. A orientação contextualizada de convivência com semiárido que os filhos recebem na escola ajuda a família e a comunidade. Para o agricultor a escola não ensina só a ler e escrever, mas vai além disso, ensina como viver melhor no ambiente em que vivemos.



Educação diferenciada

A Escola Municipal Liberato Vieira, onde Lucenildo estuda desenvolve práticas educativas contextualizadas num processo pedagógico que envolve a participação da comunidade na busca de alternativas para os problemas locais e, neste sentido, a escola desenvolve ações educativas a partir de três instrumentos pedagógicos: horta escolar, viveiro de mudas e banco de sementes crioulas. A partir da integração das atividades escolares e outros processos de formação extra-classe, tais como os intercâmbios e as oficinas técnicas sobre temas ligados à agroecologia, já é possível perceber os resultados sociais que interferem positivamente na dimensão ecológica e ambiental da comunidade Brejo da Fortaleza e comunidades vizinhas.

“A diferença dessa forma de educação é a mudança que gera nas crianças e adolescentes, com o envolvimento da família no aprendizado, no cuidado com meio ambiente. Existe um conceito de educação contextualizada que incentiva a convivência com Semiárido gerando melhor alimentação e uma economia gerada do trabalho”, explica Reginalda, diretora da escola Liberato Vieira.



Canteiro econômico



A família de Lucenildo



Lucenildo com sua diretora Reginalda



Plantação de Pepino



Horta da Escola



Plantação de macaxeira



Escola Municipal Liberato Vieira

Realização



Articulação
Semiárido
Brasileiro

Apoio

